

INSPEÇÃO DO IPTM NÃO DEIXA QUE "FAOLO" LARGUE

# Navio retido na Praia com avarias mecânicas



**"FAOLO"** sem data prevista para deixar o porto da Praia da Vitória onde se encontra desde o dia 5

O "Faolo" não está em condições de navegar devido a avarias eletromecânicas. O navio está retido no porto da Praia da Vitória há quase duas semanas.

O "Faolo" está impedido pela autoridade marítima de deixar o porto da Praia da Vitória enquanto não forem reparadas as avarias eletromecânicas que foram detetadas durante uma inspeção realizada ao navio, na passada terça-feira por técnicos do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM).

O barco de bandeira panamiana, com 108 metros

de comprimento, está retido, desde o passado dia 05 de fevereiro, no porto da Praia da Vitória com 15 tripulantes egípcios e paquistaneses a bordo.

O comandante do Porto da Praia da Vitória, Vieira Branco, disse ontem ao DI que as avarias podem ser reparadas com o navio atracado no porto da Praia da Vitória.

Vieira Branco referiu, ain-

da, que o armador ainda não comunicou às autoridades marítimas com jurisdição no porto da Praia da Vitória quando irá proceder às reparações do navio.

A embarcação fez escala no porto comercial da Terceira com problemas técnicos no sistema de geradores de energia e com os tanques de combustível quase vazios.

O armador enviou a semana passada um técnico à Terceira para tentar resolver os problemas técnicos do navio.

Por outro lado, o armador não transferiu o dinheiro referente ao pagamento de 50 toneladas de combustível que o navio necessita para efetuar a sua próxima viagem.

Na sequência da inspeção do IPTM foram verificadas as condições de vida a bordo e a quantidade de manti-

mentos que existem para a tripulação.

De acordo com Vieira Branco, existem mantimentos a bordo suficientes para alimentar a tripulação até à próxima segunda-feira.

"Estamos a preparar uma solução para a eventualidade de ser necessário fornecer mantimentos enquanto o navio estiver no porto da Praia da Vitória", disse.

Os tripulantes do "Faolo" terão salários em atraso há cerca de seis meses e estão impedidos pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de sair do navio por serem extracomunitários.

Alguns dos tripulantes foram ontem conduzidos a uma sala da Administração dos Portos da Terceira e Graciosa para poderem contactar as famílias através de telefone. ☐